



---

## MOÇÃO PÚBLICA EM REPÚDIO ÀS RECENTES AÇÕES DE JOÃO DORIA À FRENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

Nós, participantes do 3º Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação (3ENDC), reunidos em Brasília de 26 a 28 de maio, repudiamos as ações da Prefeitura de João Doria (PSDB) em São Paulo, que vem buscando implementar um modelo de cidade excludente, autoritário e que ataca a liberdade de expressão dos cidadãos e das cidadãs. Logo no início de sua gestão, o prefeito cortou 43,5% do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura, o que atinge negativamente os programas de fomento e, por consequência, afeta diretamente os coletivos culturais das periferias da cidade.

Outro exemplo da política excludente da gestão tucana foi o fracasso da recente Virada Cultural promovida pela Prefeitura. O que era para ser um evento de ocupação da cidade em busca da promoção e descentralização do acesso à cultura, foi mais um episódio que deu o tom da espécie de política pública pretendida pelo prefeito Doria na cidade: privatizante. O “prefeito-gestor” retirou eventos de espaços públicos abertos e os concentrou em locais privados e de difícil acesso. Se do ponto de vista da ocupação da cidade já estão bem evidentes problemas gerados por esta lógica privatista, do ponto de vista do acesso à cultura, isso impõe também uma ordem concentradora e excludente, porque limita a possibilidade de participação do cidadão nas atrações culturais.

Em ataques frontais ao direito de liberdade de expressão, o prefeito João Doria tem implementado um verdadeiro vigilantismo nas redes, realizando, por meio de seus advogados, notificações extrajudiciais de usuários que fazem críticas à sua gestão. Esta ação, além de ferir a liberdade de expressão, também se mostra como fonte de intimidação a jornalistas, comunicadores e blogueiros que atuam na cobertura das pautas da cidade.

Por fim, queremos repudiar a operação na região conhecida vulgarmente como Cracolândia, realizada na última semana pela prefeitura de João Doria, em conjunto com o Governo do Estado de São Paulo do tucano Geraldo Alckmin, que, com truculência, promoveu um verdadeiro desrespeito à população que atualmente vive em situação de rua, bem como aos moradores do entorno da região. Além do efetivo policial totalmente desproporcional, chegou também ao cúmulo de derrubar a parede de um prédio enquanto ainda havia pessoas dentro. A ação de Doria viola completamente os Direitos Humanos e não oferece respostas minimamente efetivas a esta questão



---

social. Apenas demonstra a lógica fascista com a qual a atual gestão municipal de São Paulo vem atuando e que deve ser repudiada e combatida.

**Moção aprovada na 20ª Plenária Nacional do FND C durante o 3º Encontro Nacional pelo Direito à Comunicação (3ENDC), no dia 28 de maio de 2017, na Universidade de Brasília (UnB), Brasília (DF).**